

Luvas contaminadas aumentam riscos de transmissão cruzada de patógenos

escrito por Ana Miranda | 6 de julho de 2016

Pesquisas apresentadas na conferência ASM Microbe fornecem evidências claras de que luvas de profissionais da saúde contaminam superfícies hospitalares com bactérias. Os dados dos pesquisadores também sugerem que tipos de bactérias podem alterar as taxas de transmissão cruzada entre as luvas contaminadas e as superfícies do hospital.

“O controle da transmissão é uma prioridade para todos os hospitais, a fim de reduzir a propagação de Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde (IACS)”, disse a autora do estudo Sae Otani, que está fazendo seu mestrado na Bunkyo Gakuin University. “O uso de luvas é recomendado como uma barreira de proteção para os profissionais da saúde para reduzir o risco de contaminação durante o contato com mucos infecciosos, urina e fluídos corpóreos”, disse ela. No entanto, a falha ao se deixar de trocar ou remover luvas contaminadas, carrega consigo um alto risco de transmissão de agentes patogênicos associados aos cuidados de saúde.

Os pesquisadores, liderados por Sae Otani e Kazue Fujita, da Nippon Medical School usaram patógenos comuns associados aos cuidados de saúde neste estudo. Luvas de procedimento em nitrilo foram inoculadas com o micro-organismo específico. Após a inoculação de bactérias, luvas contaminadas tocaram uma superfície de polipropileno esterilizada. Em seguida, o número de bactérias viáveis na superfície do polipropileno foi quantificada.

A *Acinetobacter baumannii* permaneceu sobre a superfície do polipropileno. Em contraste, a *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae* e *Pseudomonas aeruginosa* não foram detectadas na superfície do polipropileno. A sensibilidade a antibióticos das bactérias não tiveram nenhum efeito consistente sobre a sobrevivência na superfície de polipropileno.

“Este estudo mostra que luvas contaminadas aumentam os riscos de transmissão cruzada de agentes patogênicos associados aos cuidados de saúde entre profissionais da saúde e no meio ambiente”, disse Otani. Além disso, os dados sugerem que os tipos de bactérias podem afetar as taxas de transmissão cruzada entre luvas contaminadas e superfícies hospitalares. A *A. baumannii* oferece maior risco de transmissão de luvas para superfícies hospitalares que a *E. coli*, *K. pneumoniae* e *P. aeruginosa* neste estudo. IACS causada por organismos gram-negativos, tais como *Acinetobacter* spp., *P. aeruginosa* e *Enterobacteriaceae* são uma grande preocupação.

“O uso adequado de luvas pode diminuir o risco de infecções associadas aos cuidados de saúde, e luvas devem ser usadas com cautela e removidas após o uso, dependendo dos tipos de bactérias”, disse Otani.

Sae Otani, Bunkyo Gakuin University, Kazue Fujita, Nippon Medical School e colegas apresentaram seus resultados na sessão de slides na conferência ASM Microbe 2016 Boston em 19 de Junho de 2016.

Fonte: Sociedade Americana de Microbiologia